

DIA MUNDIAL DO CONSUMIDOR

Crise econômica muda hábito de consumidores e inadimplência cai

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Foi comemorado ontem 15, o Dia Mundial do Consumidor, que inevitavelmente teve seu perfil totalmente transformado devido a crise instalada no país.

Quase que desacostumado a ter na carteira o dinheiro em espécie, pois o mesmo foi substituído pelo famoso e socorro bem presente cartão de crédito, os consumidores estão mudando seus hábitos, e muitos já estão evitando bastante sua utilização também.

Segundo o Economis-

ta, William Ricardo Marquezin, o consumidor está mais precavido, e infelizmente esse aprendizado veio de forma não muito feliz. “A crise ensina, esse é o principal fator dessa leve queda na inadimplência. As pessoas tendem a consumir somente o necessário, param de extrapolar e gastam somente o necessário”, comentou, ao salientar que o medo do desemprego também tem influenciado nos dados. “Os motivos não são tão bons assim, mas o consumidor tem se readequado, pois no momento as perspectivas ainda são bem incertas”, disse.

Para o economista, o recuo tem sido provo-

cado não pela produtividade excessiva das empresas, mas porque os consumidores estão mais receosos em gastar. “Não temos hoje a fase da oferta e da procura, mas sim do medo de gastar. As pessoas estão com muito medo, pois há muita falta de emprego, empresas fechando e muita gente demitida, então não é por produtividade, e sim por falta de consumo”, ressaltou.

De acordo com Marquezin, além do medo, os consumidores se viram forçados a se adequarem as novas regras criadas pelo governo. “Os bancos tem emprestado menos, o crédito é mais escasso, mudou a



O consumidor está mais precavido, e infelizmente esse aprendizado veio de forma não muito feliz

taxa do cartão de crédito, então tudo isso acaba inibindo os consumidores, inclusive aqueles que nem tinham o hábi-

to de olhar o extrato e o faziam quando vinha a conta no final do mês. Tinha muito consumidor que tinha o cartão de cré-

dito como hábito. Mas principalmente a crise e a incerteza do amanhã, contribuem para a leve queda”, destacou.

SCPC



Tangará da Serra contabiliza também essa redução

Serviços de Proteção ao crédito confirmam queda

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Seguindo os indicadores de queda da inadimplência, Tangará da Serra contabiliza também essa redução. Segundo a responsável pelo Cred Consult, Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), da Associação Comercial e Empresarial de Tangará da Serra (Acits), Luciana Aparecida dos Santos, os empresários não tem negativado de imediato o consumidor e com isso, as negociações tem sido efetivas. “Temos percebido uma grande redução nos índices de inadimplência, pois os consumidores tem buscado pagar e os lojistas tem buscado negociar a dívida, e

isso tem surtido efeito de forma considerável. Não podemos esquecer que esses dados não são fixos variam muito, dependem da época, como décimo terceiro, férias, pis, que são ganhos extras, as vezes usados para quitar dívidas”, disse.

Segundo dados fornecidos pelo Cred Consult, Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), de Tangará da Serra, em 2016 nos três primeiros meses, até o dia 15 de março foram negativados 2161 consumidores. Já neste ano, no mesmo período 2869.

A inadimplência do consumidor caiu 8% em fevereiro, ante janeiro, feito o ajuste sazonal, de acordo com dados nacionais da Boa

NA CÂMARA

Servidor protocola três denúncias contra o Executivo Municipal



Acusações serão averiguadas pelo Poder Legislativo

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O servidor Claudemir de Souza protocolou na última terça-feira, 14, junto a Câmara Municipal de Tangará da Serra, três denúncias contra o Poder Executivo Municipal. A reportagem do DS teve acesso aos documentos protocolados junto à Casa de Leis.

A primeira denúncia alega que o prefeito municipal, Fábio Martins Junqueira (PMDB), recebeu em fevereiro de 2017 o valor de R\$ 116.894,18, referente a férias retroativas do mandato anterior. “Ocorre que não há lei no município prevendo

o pagamento de férias ao prefeito”, diz trecho da acusação.

A segunda denúncia pede que os vereadores averiguem vínculos empregatícios de Éris Alves Pondé, nomeado superintendente da gestão em maio de 2015. Segundo a acusação, o denunciado atua simultaneamente como advogado do chefe do Executivo de maneira particular.

Por fim, a terceira denúncia também é contra Pondé, e cita ainda os nomes de Keila Jacinto Siqueira de Sousa, Saria Odillia Souto e Maria das Graças Souto. Esta, argumenta a possível existência de nepotismo onde os citados possuem cargos

comissionados e teriam graus de parentesco.

O vereador Vagner Constantino (PSDB) declarou que os detalhes serão apurados.

“As denúncias não foram avaliadas. A única coisa que nós fizemos foi pontuar que é papel da Câmara e estaremos averiguando. Vou produzir um requerimento e encaminhar ao prefeito para que ele possa dar a versão dele e apresentar a documentação. Esse é o caminho que nós temos que fazer até mesmo para dar uma resposta tanto para a denúncia quanto para a sociedade tangaraense”, afirmou o vereador.

Já o vereador Rogério Silva (PMDB) acredita

que os mesmos procedimentos adotados no ano passado em ocasiões semelhantes serão tomados com as novas denúncias.

“Chegou a denúncia, provavelmente o presidente vai distribuir para a Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final a qual eu sou relator. E também, ele passa para o próprio jurídico da Casa emitir um parecer. Posteriormente a isso, são feitos os encaminhamentos. Por exemplo, se tiver indícios e requisitos de uma abertura de uma CEI, basta apenas que os colegas vereadores assinem a ata”, destaca, ao explicar que apurar fatos é a função da Câmara Municipal.